



INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA - EXPERIÊNCIAS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Carla Escalante Antenor¹; Julia Gaiotti Boiani¹, Selma Ferreira de Oliveira Ribeiro²;
Célia da Silva Schreiber Palma³

¹Graduandas em Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

²Docente orientadora do subprojeto de Pedagogia do pelo Centro Universitário Sagrado Coração –
UNISAGRADO

³Docente preceptora do subprojeto de Pedagogia da EMEF Waldomiro Fantini

RESUMO

Este texto tem como objetivo compartilhar os desafios da docência na escola pública a partir da imersão do residente do Programa Residência Pedagógica. O estudo sobre a formação docente no contexto do Programa Residência Pedagógica é relevante, pois permite desenvolver o olhar sobre a articulação entre a teoria e a prática, mostrando que as duas precisam estar integradas. Essa investigação faz uso da pesquisa bibliográfica para recuperar as abordagens sobre a temática e discutir as práticas realizadas e/ou observadas no contexto escolar. Na realização do estudo são utilizados instrumentos pautados na observação, análise e intervenção dirigida do docente orientador e do docente preceptor no percurso da atuação prática do residente na escola. Os resultados desse estudo culminam na formação inicial do docente com práticas mais ativas e efetivas para lidar melhor com os desafios próprios da atuação docente e na proposição de práticas pedagógicas mais assertivas. Outro apontamento imensurável é a contribuição do residente ao apoio dado ao docente preceptor no percurso de ensino e de aprendizagem dos alunos, sendo assim o residente aprende ao ensinar e ensina para aprender.

Palavras-chave: Escola Pública; prática pedagógica; professor, Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

O presente texto tem como objetivo compartilhar os desafios da docência na escola pública a partir da imersão do residente do Programa Residência Pedagógica na escola.

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, cuja finalidade é fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de



Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura (CAPES 2018).

O processo de ensino e de aprendizagem na escola pública é desafiador para o trabalho docente, visto que é nesse espaço que culminam diferentes tipos de culturas e comprometimentos de ordem social e econômica dos grupos familiares em que os estudantes estão inseridos.

Os estudantes, os professores e os demais membros da comunidade escolar possuem olhares diferentes sobre a oferta educacional, havendo a necessidade de delinear o que um grupo tão diverso entende como necessário para aquela comunidade, seguindo as determinações legais e os recursos disponíveis. Os questionamentos primordiais que a escola precisa fazer para alinhar os propósitos da oferta educacional é: qual escola queremos? Qual formação? Quais estratégias são necessárias?

Atualmente a escola pública lida com as problemáticas da violência, da não aprendizagem dos alunos, da escassez de recursos, da má formação docente entre outros.

No atual contexto histórico, em que o autoritarismo, a intolerância e a violência se fortalecem nas relações sociais, é fundamental que a escola, enquanto instituição que contribui para a formação das novas gerações, ofereça aos estudantes conteúdos e práticas que lhes permitam a mais ampla reflexão dos significados sociais e políticos das formas autocrática e democrática de organização das sociedades (Jacomini, 2023, p. 44).

A escola pública no Brasil necessita de mais estudos, mais recursos, ampliação da infraestrutura, valorização dos professores, desenvolvimento de pertencimento na comunidade e, além disso, atuar com ousadia para identificar o seu propósito e estabelecer as estratégias para alcançá-lo, ou estará fadada a reproduzir modelos de ofertas educacionais que não são necessários e, tampouco faz sentido para determinada comunidade escolar.

A educação, além de promover o desenvolvimento do ser humano, colabora com a solução dos problemas de ordem social e econômica. A principal crítica realizada na oferta da educação no Brasil é quando essa é entendida como custo e não como investimento, ou seja, quando a leitura sobre a educação pública ofertada é prioritariamente econômica nesse sentido preza-se prioritariamente pela racionalidade



dos recursos e não necessariamente pela qualidade da oferta. Desse contexto decorrem as mazelas da educação.

METODOLOGIA

O Programa Residência Pedagógica realizado por meio da parceria do Centro Universitário Sagrado Coração e a EMEF Professor Waldomiro Fantini, da rede municipal de Bauru/SP, financiado pela CAPES, proporcionou ricas oportunidades de conhecimento e exploração dos processos de ensino e de aprendizagem. A EMEF Professor Waldomiro Fantini está localizada em um bairro periférico do município.

Na realização do estudo são utilizados instrumentos pautados na observação, análise e intervenção dirigida do docente orientador e do docente preceptor no percurso da atuação prática do residente na escola. Nesse contexto a problematização em torno do questionamento sobre as melhores práticas é constante.

Na elaboração desse estudo são realizadas as articulações entre teoria e prática por meio de estudo bibliográfico, observações, vivências, reflexões e análises das práticas pedagógicas do contexto escolar, que resultam na constituição da formação docente com base em evidências reais.

A Teoria Histórico Cultural (VYGOTSKY, 2001) é adotada pela EMEF Professor Waldomiro Fantini e, constitui-se a referência das análises e reflexões apresentadas nesse estudo. Tal teoria preza pela valorização da história e cultura dos sujeitos envolvidos no contexto e tem a linguagem como elemento cultural relevante para a constituição da aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realidade presenciada em uma turma de segundo ano do Ensino Fundamental permitiu refletir sobre a importância de ressignificar os contextos formativos. O desafio maior é atrair a atenção dos educandos para a aprendizagem, de modo que desenvolvam o interesse em estudar, pois para muitos o interesse é inexistente, mesmo com todo o



esforço da professora em sanar as dúvidas dos alunos e incentivar o interesse pela aprendizagem.

Diante dessa problemática há situações que merecem destaque e podem ser refletidas: os estudantes não se interessam pelos estudos porque tal desinteresse faz parte da cultura daquela comunidade ou grupo familiar ou, ainda, outro fator que pode comprometer a construção e aquisição do conhecimento é o modo como o processo de ensino e de aprendizagem é proposto, não atendendo as necessidades de aprendizagem de um público ativo, tecnologicamente estimulado com recursos audiovisuais aguçados.

[...] o meio não pode ser analisado por nós como uma condição estática e exterior com relação ao desenvolvimento, mas deve ser compreendido como variável e dinâmico. Então o meio, a situação de alguma forma influencia a criança, norteia o seu desenvolvimento. Mas a criança e seu desenvolvimento se modificam, tornam-se outros. E não apenas a criança se modifica, modifica-se também a atitude do meio para com ela, e esse mesmo meio começa a influenciar a mesma criança de uma nova maneira. (Vigotski, 2010)

A escola precisa estar atenta as mudanças e ter coerência entre a necessidade de aprendizagem e a oferta educacional com propostas dinâmicas de ensino.

Os contextos culturais dos sujeitos que compõem a comunidade escolar influenciam nos propósitos e fins da formação escolar, mas saber isso não é suficiente. Algumas técnicas são utilizadas para tentar superar a defasagem da aprendizagem como apoio individual para o aluno que apresenta dificuldade, colocar um aluno com mais dificuldade perto daquele que já domina o conteúdo, para que entre eles seja desenvolvida uma forma colaborativa de aprendizagem, além de propor situações de aprendizagem contextualizadas com as necessidades e interesses dos alunos.

Observar, refletir, analisar e intervir nos contextos de ensino e de aprendizagem são práticas necessárias para promover ações certas que ampliem a qualidade da formação na escola pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência adquirida por meio da residência pedagógica promoveu a construção da concepção de que é indispensável que os professores estudem e se debrucem sobre as variedades de métodos a serem utilizados com os diferentes perfis de



alunos de acordo com cada dificuldade ou potencialidade, descartando a transmissão tradicional de conteúdos, que já é comprovadamente ultrapassada, visto que cada um aprende de uma forma.

Apesar de todos os desafios da escola pública, o professor tem um papel fundamental na função educadora e somente por meio da práxis é possível promover o conhecimento com criticidade, levando em conta seu contexto e relacionando a realidade familiar e escolar, só assim ele pode se libertar do sistema que aprisiona sabendo que é possível discordar e questionar os padrões dominantes. É necessário favorecer a construção de sujeitos pensantes, críticos e com determinação para transformar a realidade que está inserido através de uma educação que faça o indivíduo intervir quando necessário e não só concordar com o que está posto e não faz sentido para ele.

REFERÊNCIAS

CAPES (BRASIL). MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa de Residência Pedagógica. In: O Programa. [S. l.], 1 mar. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.

JACOMINI, M. Participação e democracia na escola pública. In: CORTI, A.; CÁSSIO, F.; STOCO, S. (org.). Escola pública: práticas e pesquisas em educação. São Paulo: Editora da UFABC, 2023. p. 43-51.

VYGOTSKY L. S. A construção do Pensamento e da Linguagem. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIGOTSKI, L. S. Quarta aula: questão do meio na pedologia. Psicologia USP, 21(4), 2010, p.681-701.

AGRADECIMENTOS

Para finalizar este trabalho, agradecemos a plataforma CAPES que nos concedeu a oportunidade de participar deste programa tão importante que é a Residência Pedagógica para a formação de professores, ressaltamos que a bolsa oferecida foi de grande proveito ao decorrer do projeto, e que através desse conjunto pudemos vivenciar experiências ricas para a futura profissão juntamente com a bolsa oferecida.



Agradecemos também ao Centro Universitário UNISAGRADO e a escola EMEF Professor Waldomiro Fantini por nos acolher nesse projeto de maneira excepcional.